

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: CAMILLE SIRAY BICALHO ROSAS

TÍTULO: ESTUDO DO ISOLAMENTO: UM OLHAR SOBRE INFÂNCIA, VIOLÊNCIA, REDES SOCIAIS E LAZER

AUTORES: LUCILEIDE MALAGUTH COLARES, CAMILLE SIRAY BICALHO ROSAS, CAMILLE SIRAY BICALHO ROSAS, LEONARDO RODRIGUES LOPES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: infancia,isolamento,violencia, redes sociais,lazer

RESUMO

Este resumo apresenta reflexões do grupo de pesquisa CONTRA violência na infância realizada na Faculdade de Educação da UEMG, Belo Horizonte, entre 2013 e 2014. Com o objetivo de entender o discurso da infância vitimizada pela violência e a impotência de crianças e adolescentes diante de sua própria vida que faz com que estas se sintam isoladas, um grupo composto de crianças e adolescentes vitimizados pela violência intra-familiar foi o foco desse estudo. Esses sujeitos pertencem a uma comunidade em vulnerabilidade do projeto social da ONG NAVE, localizada no município de Sabará, região do Barraginha. Utilizou-se a pesquisa-ação como metodologia de modalidade etnográfica e uma das estratégias utilizadas foram as rodas de conversa. Nesses momentos de conversa foi possível observar uma narrativa de isolamento por parte das crianças, adolescentes e dos próprios atores de proteção destes sujeitos. Após ações em campo, as intervenções interdisciplinares nas oficinas do laboratório da infância, a análise das coletas das escutas nas rodas de conversa, a alteração dos discursos se fez presente e, conclui-se que: o desamparo gerado pelo descrédito é uma das formas de desamparar, assim como todas as outras formas que dominam pela desvalorização. Se o ator de proteção desta infância, a quem é outorgada a ação, tem impedimentos diversos no seu cotidiano, a criança então se percebe impotente e descrente desconhecendo sua própria história. Ela se vê cercada de desesperança, descrença, com a percepção do só e do isolamento. A transformação deste discurso pelo laboratório da infância trouxeram por outro lado, suporte de enfrentamento e combate à violência infantil. O lazer construído nas rodas de conversa e oficinas mostrou-se eficaz. Como ferramenta de divulgação de informação e interlocução com o público específico, o grupo de pesquisa gerou produtos como um blog e um site que está sendo divulgado para ampliar a escuta dos sujeitos pesquisados.